

**ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL DA ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES  
IRRIGANTES DA REGIÃO FELICIDADE (APIF) DO MUNICÍPIO DE  
HIDROLÂNDIA - GO**

**Stéfany Pereira Cruvinel<sup>1</sup>**

Faculdade Sul Americana (FASAM)

**André Chagas de Sousa<sup>2</sup>**

Faculdade Sul Americana (FASAM)

**Amanda de Oliveira Marinho<sup>3</sup>**

Faculdade Sul Americana (FASAM)

**Rodrigo Moreira De Paula<sup>4</sup>**

Faculdade Sul Americana (FASAM)

**RESUMO**

A empresa rural é aquela que explora a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas. O campo de atividades da Empresa Rural pode ser dividido em três grupos distintos: produção vegetal, produção animal e indústrias rurais. Já as Associações de Produtores Rurais são constituídas pela união de produtores agrícolas e de famílias de uma determinada região para o alcance de objetivos comuns para aquela comunidade. Este trabalho adotou a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, com aplicação de questionário para analisar como é a organização contábil da APIF, tendo como objetivo mostrar como é feito o controle interno em termos de contabilidade da Associação dos Pequenos Produtores Irrigantes da Região Felicidade (APIF). Desta forma, o problema de pesquisa que se estruturou à frente foi como fazer uso das técnicas e procedimentos contábeis para gerenciamento de tomadas de decisões de Associações Rurais? Esta pesquisa justifica-se por ressaltar a importância da contabilidade no meio rural, como ela pode influenciar de maneira positiva os controles internos. Os resultados apontam que, para a maioria dos associados, a contabilidade proporciona um aumento da lucratividade e mantém um padrão de organização da propriedade. Os entrevistados acreditam que a Associação necessita da intervenção da Contabilidade. Além disso, cerca de 90% dos entrevistados afirmaram que a associação realiza de maneira coerente o repasse referente ao pagamento. Por fim, os produtores apresentam como falhas da APIF o fato de não serem oferecidos cursos na área contábil e consultoria. Portanto, os associados necessitam de conhecimento para poder identificar custo variável, custo fixo e despesas, que são aspectos primordiais para controle e gerenciamento da propriedade.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Empresa Rural. Custos.

---

<sup>1</sup> Bacharela em Ciências Contábeis pela Faculdade Sul-Americana (FASAM). E-mail: [stefanycruvinel14@hotmail.com](mailto:stefanycruvinel14@hotmail.com).

<sup>2</sup> Mestre em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás. Pós-graduado em Gestão de Agronegócio e Legislação Ambiental, pela Universidade Cândido Mendes (RJ). Bacharel em Administração. Docente da Faculdade Sul Americana (FASAM). E-mail: [adm.chagas@hotmail.com](mailto:adm.chagas@hotmail.com).

<sup>3</sup> Bacharela em Ciências Contábeis pela Faculdade Sul-Americana (FASAM). E-mail: [amanda57marinho@gmail.com](mailto:amanda57marinho@gmail.com).

<sup>4</sup> Bacharel em Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Sul-Americana. E-mail: [rodrigoo-moreira@hotmail.com](mailto:rodrigoo-moreira@hotmail.com).

## **1 INTRODUÇÃO**

As Associações de Produtores Rurais são constituídas pela união de produtores e famílias de uma determinada região para o alcance de objetivos em comum para aquela comunidade estabelecida por eles próprios. Com a criação desta associação, o grupo ganha mais força e apoio para reivindicar, frente ao Governo, benefícios de acordo com a necessidade desta comunidade.

Este trabalho tem como fonte central de estudo a Associação dos Pequenos Produtores Irrigantes da Região Felicidade (APIF), localizada no município de Hidrolândia GO, com o intuito de fortalecer o rendimento dos produtores leiteiros da região da Felicidade. Com o total de 43 associados, a associação no decorrer destes anos conseguiu inúmeros benefícios com auxílio do Governo e da Prefeitura do Município, por exemplo, máquinas, tratores, tanques de leite etc.

Com administração formada por membros associados, escolhidos através de uma eleição realizada na sede com votos somente dos associados, a associação conta com um presidente, um vice-presidente, um tesoureiro, um secretário e o conselho fiscal, durante um mandato de dois anos, no qual estes estão responsáveis por toda a movimentação.

Esta associação se mantém com serviços contratados pelos sócios em suas propriedades, com as máquinas e com o recolhimento do leite dos produtores que é resfriado no tanque e, após isso, é vendido para o laticínio da cidade. É realizado também, cerca de duas vezes ao ano, festas comemorativas beneficentes, através de doações, nas quais toda a região pode participar e o dinheiro arrecadado fica para a associação. Tendo como base estas informações, a finalidade deste trabalho é avaliar como é organização contábil, de que forma a contabilidade pode servir a esta associação e o que pode ser feito para vir a acrescentar no futuro desta entidade.

Diante disto, esta pesquisa busca responder a seguinte pergunta: como fazer uso das técnicas e procedimentos contábeis para gerenciamento de tomadas de decisões de Associações Rurais? O objetivo da pesquisa foi mostrar como é feito o controle interno em

termos de contabilidade da Associação dos Pequenos Produtores Irrigantes da Região Felicidade (APIF).

A pesquisa justifica-se pela importância da contabilidade no meio rural, como ela pode influenciar de maneira positiva para controles internos, com destaque para seu uso na Associação dos Pequenos Produtores Irrigantes da Região Felicidade (APIF), localizada no município de Hidrolândia -GO.

Esta pesquisa adotou o modelo de pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo para descrever em uma análise quali-quantitativa baseada em questionário com perguntas fechadas aplicadas aos associados. A pesquisa buscou ainda avaliar o nível de conhecimento dos associados a respeito da Associação e da contabilidade.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Contabilidade Rural**

Segundo Ulrich (2009), a contabilidade se caracteriza como sendo a ciência que estuda e controla o patrimônio. Portanto, o objeto da contabilidade é o patrimônio. Podemos dizer, em outras palavras, que a contabilidade é um método universal utilizado para registrar todas as transações de uma empresa rural, para que possam se expressar em termos monetários. Por isso, constitui um importante papel na gestão das empresas. Por meio dela, os gestores podem tomar decisões e analisar o empreendimento, pois está se divide em várias áreas de atuação.

A contabilidade é de extrema importância para se manter um negócio, empresa ou controlar patrimônio independente do seu segmento ou tamanho. Com a sua utilização, é possível fazer controles internos e de gestão, que auxiliam nas decisões assertivas para o desenvolvimento da empresa.

Para Nepomuceno (2004, p. 91), “o orçamento é uma ferramenta de aperfeiçoamento da administração na atividade rural, que permite trabalhar com os olhos voltados para o que vai acontecer”. O orçamento é uma ferramenta muito viável para conseguir manter um norte para onde a empresa deve prosseguir no futuro próximo, para que não haja surpresas no decorrer do seu trajeto.

Segundo Calderelli (2003, p. 180), a contabilidade rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”. Assim, a contabilidade rural estuda o patrimônio rural com base em registros, buscando melhoras na lucratividade.

A contabilidade rural tem como objeto de estudo o patrimônio rural, com os seus ciclos operacionais que se diferenciam entre si de acordo com o segmento da empresa. Para definir, o seu segmento se refere a curto ou longo prazo, podendo se diferenciar das empresas “normais” através deste formato.

O seu plano de contas pode ser composto de ativos como cabeças de gado, tratores, estoque de produtos que podem ser: fertilizantes, sementes etc. O seu passivo pode conter: obrigações com trabalhadores, fornecedores, empréstimos bancários, patrimônio líquido (VILHENA E ANTUNES, 2010).

Segundo Crepaldi (2004), a Contabilidade Rural é uma necessidade urgente no Brasil, porém, ainda pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Em geral, considera-se que a função contábil deve ser controlada pelo empresário rural. Assim sendo, o auxílio da contabilidade rural é de grande benefício às entidades rurais, sejam elas associações, como é o caso deste trabalho, para produtores leiteiros de grande ou pequeno porte, e até para pequenos empresários rurais. De todo modo, no Brasil, pouco se vê a utilização desta ferramenta para a zona rural (CREPALDI, 204, p. 62).

Crepaldi (2004) descreve a finalidade da contabilidade rural como a de orientar as operações agrícolas e pecuárias; medir e controlar o desempenho econômico financeiro da empresa e de cada atividade produtiva; apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e investimentos; auxiliar nas projeções de fluxos de caixas; permitir comparações à performance da empresa com outras; conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família; justificar a liquidez e a capacidade de pagamento junto aos credores; e servir de base para seguros, arrendamentos e outros contratos e gerar informações para a Declaração do Imposto de Renda.

## 2.2 Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial foca no processo de tomada de decisão dos usuários internos, ou seja, deve atender a todas as pessoas dentro da empresa, em qualquer nível hierárquico, que necessitam da informação contábil para tomada de decisões em suas respectivas áreas (PADOVESE, 2010, p. 12).

Conforme Crepaldi (2005), para obter esses dados referentes ao movimento econômico-financeiro diário da propriedade, é preciso que o seu administrador conheça a realidade do empreendimento, por meio da classificação e organização dos dados referentes ao movimento diário das operações da propriedade, à rentabilidade da atividade produtiva e aos resultados, considerando como estes podem ser otimizados. Uma tarefa que se torna complicada para os produtores, devido à falta de informações concretas e reais.

Padoveze (2000) postula que o gerenciamento contábil está ligado às performances, às informações contábeis necessárias para o controle, ao acompanhamento e ao planejamento da empresa como um todo, sendo utilizados pela alta administração da companhia. A Contabilidade Gerencial está relacionada, por conseguinte, ao fornecimento de informações para os administradores. São eles que estão dentro da organização e são os responsáveis pela direção e controle de suas operações. Ou seja, é necessário fazer o levantamento de dados e informações para que possa ser feito o planejamento e, assim, ficar mais fácil de se fazer o controle.

Crepaldi (2011) destaca que a informação gerencial é resultante do que na realidade ocorre no empreendimento. Com a Contabilidade Gerencial, pode-se classificar e organizar os dados referentes ao movimento econômico e financeiro e, desta forma, gerar informações que melhorem as decisões tomadas. Ou seja, a partir do momento que o produtor tem o controle, ele consegue tomar decisões mais assertivas para beneficiar sua propriedade.

Isso também se aplica à atividade rural. O produtor necessita saber quais suas receitas e despesas e como elas podem melhorar. Essa análise apenas é possível a partir do momento em que se identifica onde os recursos estão sendo gastos e onde as receitas estão sendo

geradas (CREPALDI, 2011). Logo, a partir do momento em que o produtor sabe dos seus gastos, fica mais viável para se planejar de modo que aumente o lucro e diminua as despesas.

### **2.3 O Papel do Contador Gerencial**

Para Filho (2001), a Contabilidade Gerencial e, conseqüentemente, o papel do contador gerencial, é influenciado por expectativas dos usuários com relação à Contabilidade Gerencial; Técnicas de Contabilidade Gerencial; e Tecnologia da Informação.

O contador gerencial tem como forte característica saber tratar e apresentar de maneira clara, resumida e operacionais dados esparsos contidos nos registros de contabilidade financeira e de custos, dentre outros, além de unir seus próprios conhecimentos com os demais que não estão ligados à área contábil, para suprir a administração em seu processo decisório (ROSA, SANTOS, 2010).

O contador gerencial, também chamado de *Controller*, precisa deter conhecimentos das ciências comportamentais, psicologia e sociologia organizacionais, da área financeira e de custos, tendo em vista que a controladoria busca fornecer informações que induzam o tomador de decisão a utilizar os recursos no sentido de maximizar o resultado da empresa (CAPISTRANO, 2001).

O contador da pequena empresa deste novo cenário econômico que, em sua maioria, oferece o serviço contábil através da terceirização tem que incluir ou manter, em seu portfólio de atividades, a consultoria, com o objetivo de suprir as necessidades gerenciais de seus gestores e, algumas vezes, terão o desafio de convencer a alguns proprietários-gerentes a deixarem de negligenciar a função da contabilidade como instrumento importante para a administração empresarial (SALES, JUSTO, 2001).

### **2.4 Estrutura de Controles Internos**

Controle é um importante elemento das funções administrativas de uma organização, pois permite a constante avaliação do alcance dos objetivos estratégicos e operacionais. Quando implantados, são capazes de amenizar ou eliminar gargalos que impeçam o alcance

desses objetivos. Os controles podem assumir formas dependentes ou independentes e podem ser manuais ou computadorizados (IMONIANA, JOSHUA, NOHARA, JOULIANA, 2005).

Segundo Gomes (1999), um sistema de controle compreende a estrutura e o processo de controle. A estrutura de controle deve ser desenhada em função das variáveis-chave que derivam do contexto social e da estratégia da organização, além de levar em consideração as responsabilidades de cada administrador ou encarregado por centros de competência. A estrutura contém, ainda, o sistema de indicadores de informações e de incentivos.

Um Controle Interno bem estruturado não deve ser considerado punitivo, mas, sim, como um sistema que desempenha um papel auxiliador, educativo e proativo para auxiliar nas suas funções. Basicamente, o Controle Interno trabalha para suprir as necessidades fundamentais de usuários internos, seus gestores, diretores de departamentos, técnicos e demais servidores que se baseiam nos dados coletados e informados pelo controle para melhorar a execução dos seus trabalhos, e usuários externos, como Tribunal de Contas, Poder Legislativo, Ministério Público, sociedade, entre outros, que necessitam das informações para efetuar o controle das contas públicas (THOMÉ, TINOCO, 2005; DAVIS, BLASCHEK, 2006; QUEIROZ et al., 2008).

## **2.5 Planejamento e tomadas de decisões por meio da Contabilidade Gerencial**

Segundo Iudícibus (1994, p. 26), “a contabilidade assume seu papel principal, ou seja, o de apoiar o gestor em suas decisões, e dar maior segurança aos seus julgamentos”.

O contador gerencial será o responsável em transformar números em informações para a tomada de decisão, ou seja, alguém que deve participar das rotinas administrativas de seus clientes, fornecendo suporte para que esses possam dedicar-se exclusivamente a parte administrativa (HENRIQUE, 2008).

De acordo com Marion (2005, p. 23-24), a contabilidade é o instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Ela coleta dados econômicos, mensura-os monetariamente, registra-os e sumariza-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem para tomada de decisões.

Martins (2001) assevera que o planejamento estratégico é um processo que sistematiza análises de pontos fortes e fracos da entidade, bem como das oportunidades e ameaças do ambiente externo de uma empresa.

Deste modo, com a utilização do planejamento estratégico, pode-se afirmar que a existência de ferramentas (instrumentos) contábeis gerenciais no controle da empresa auxilia na tomada de decisão e permite visualizar as principais necessidades da empresa, podendo assim, priorizá-las (MÁRIO, ALVES, CARMO, SILVA, JUPETIPE, 2013).

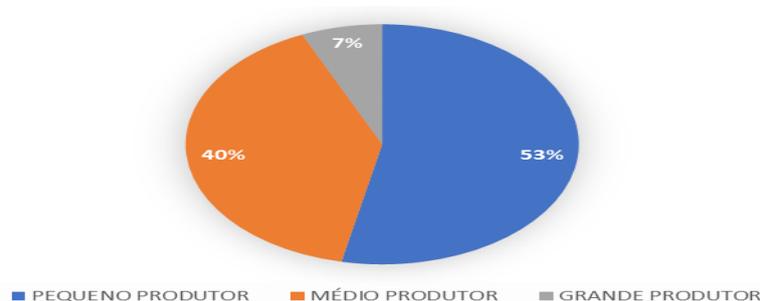
### 3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi preciso aplicar a pesquisa explicativa que visa esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno. Para isso optou-se por descrever as rotinas da Associação dos Pequenos Produtores Irrigantes da Região Felicidade (APIF), o que ocorreu por meio da pesquisa bibliográfica por se tratar de um assunto sistematizado desenvolvido com base em material publicado (fonte primária ou secundária) em livros, artigos e pesquisa de campo por se tratar de uma investigação que foi realizada no local onde ocorreu o fenômeno e por dispor de elementos para explicá-los. Foi possível fazer uma análise quali-quantitativa, por meio da aplicação do questionário com perguntas fechadas (Apêndice A) e acompanhar a forma como a associação faz o controle contábil. Para a amostra de dados, foi possível aplicar a pesquisa somente para 15 associados encontrados oportunamente em suas residências que ficam na região da Felicidade no município de Hidrolândia – GO.

### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Associação possui 43 associados. No entanto, foram aplicados para 15 destes associados o questionário, entre os dias 01/10/2019 a 05/11/2019, em suas próprias propriedades. A seguir, há o detalhamento dos resultados da pesquisa.

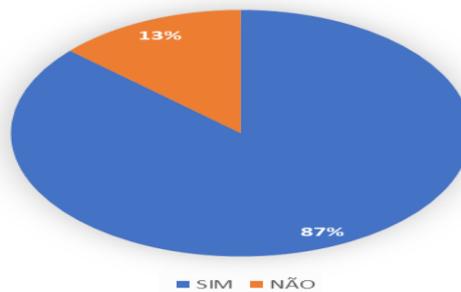
**Gráfico 1 – A qual tipo de produtor você se enquadra**



**Fonte: Elaborado pela autora (2019)**

Consoante Gráfico 1, identificou-se que 53% dos associados estudados são pequenos produtores, 40% médio produtor, enquanto apenas 7% são grandes produtores. Estes resultados indicam que o nível de produção desta região é relativamente baixo, devido à quantidade de pequenos produtores ser maior e ao fato de que, com isso, os pequenos produtores só investem o suficiente para o sustento de sua família.

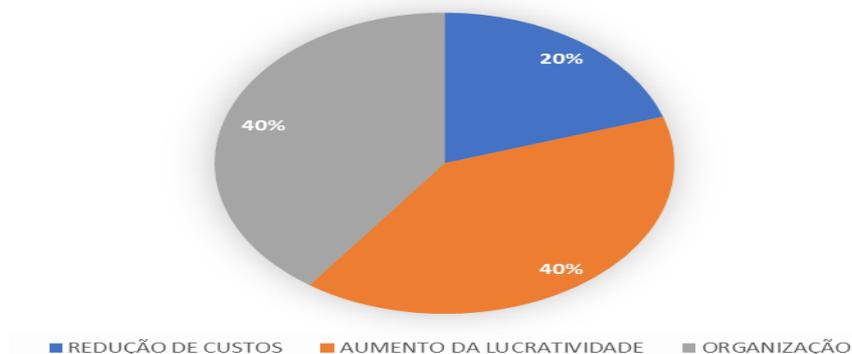
### **Gráfico 2 – Você já ouviu falar da contabilidade**



**Fonte: Elaborado pela autora (2019)**

Conforme demonstrado no Gráfico 2, dos produtores entrevistados, 87% dos produtores responderam que conhecem a contabilidade, enquanto 13% afirmaram não conhecer. Por conseguinte, podemos observar que a maioria dos produtores tem uma noção do que é a contabilidade e pra que ela serve, o que torna mais fácil que busquem por auxílio para suas propriedades.

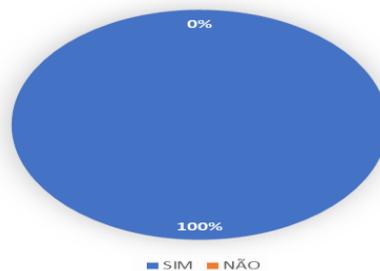
### **Gráfico 3 – Em qual ponto você considera que a Contabilidade seja mais relevante para sua propriedade**



**Fonte: Elaborado pela autora (2019)**

Conforme Gráfico 3, identifica-se que 40% dos produtores consideram que a contabilidade possa ajudar na redução de custos, outros 40% afirmaram que a contabilidade seja mais viável para o aumento da lucratividade, enquanto 20% acredita que a contabilidade possa auxiliar na organização. Ao serem abordados a este respeito, todos concordaram que a contabilidade pode ser útil para auxiliá-los em algum ponto de sua propriedade.

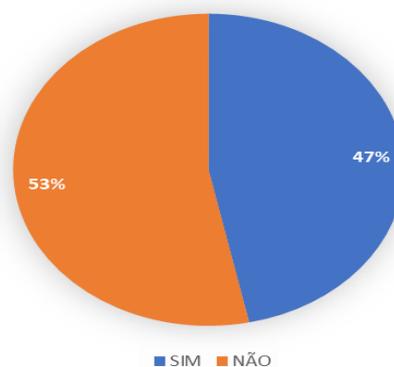
#### **Gráfico 4 – Na sua opinião, a Associação precisa do auxílio da Contabilidade**



**Fonte: Elaborado pela autora (2019)**

De acordo com o Gráfico 4, pode-se observar que 100% dos entrevistados afirmaram que a Associação precisa do auxílio da Contabilidade. A partir disso, podemos destacar como um ponto de melhoria na Associação, uma vez que por opinião unanime, os produtores concordam com este fato.

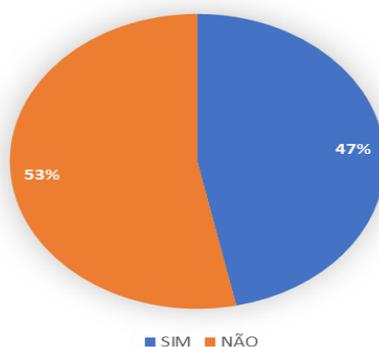
#### **Gráfico 5 – Tem controle dos seus produtos entregues à associação**



**Fonte: Elaborado pela autora (2019)**

Conforme o Gráfico 5, é possível identificar que 53% dos entrevistados afirmaram que não têm controle dos produtos entregues à associação, enquanto 47% afirmaram ter o controle de entrega. Com isso, observa-se a necessidade destes produtores terem conhecimento da contabilidade para conseguirem, assim, fazer o controle de seus produtos.

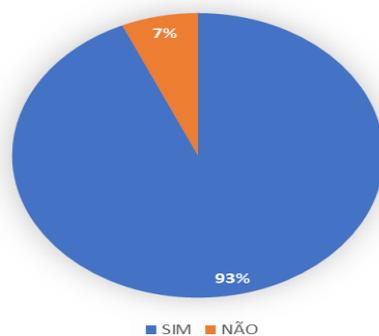
#### **Gráfico 6 – Possui algum tipo de controle referente ao seu financeiro**



**Fonte: Elaborado pela autora (2019)**

De acordo com o Gráfico 6, pode-se identificar que 53% dos produtores responderam que não possuem controle do seu financeiro, enquanto 47% responderam sim, possuem o controle financeiro. Observa-se um índice alto de produtores que não possuem controle de suas finanças, possivelmente se tivessem instrução neste sentido, poderiam avaliar se realmente estão tendo lucro em suas propriedades.

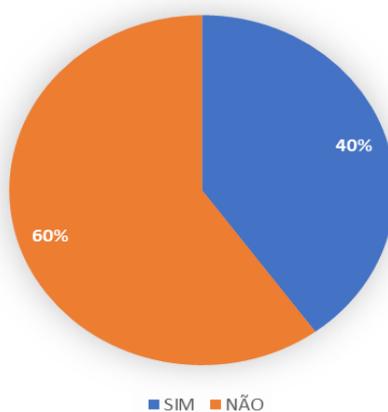
#### **Gráfico 7 – O repasse feito pela associação referente ao seu pagamento é correto**



**Fonte: Elaborado pela autora (2019)**

De acordo com o Gráfico 7, observa-se que 93% dos produtores afirmam que o repasse feito pela associação referente aos seus pagamentos é correto, enquanto somente 7% afirmaram que não é feito o repasse de forma correta. Percebe-se uma vantagem para Associação, devido ao fato de grande parte dos produtores sentirem confiança quando se trata do repasse de seus pagamentos.

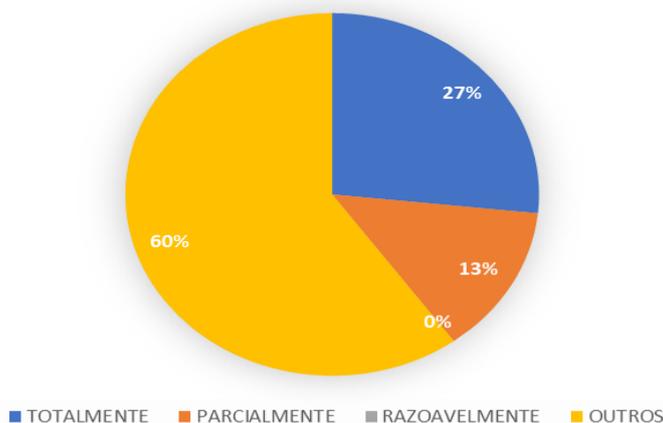
**Gráfico 8 – Já procurou auxílio de algum contador**



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Neste Gráfico 8, pode-se observar que 60% dos entrevistados nunca buscaram por auxílio de um contador, enquanto 40% afirmaram que já buscaram por auxílio. Um índice considerado baixo, tendo em vista os benefícios que a contabilidade pode trazer a estes produtores e para suas propriedades.

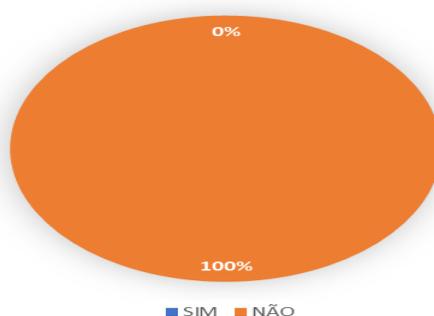
**Gráfico 9 – Ao efetuar a consulta com um contador, as respostas sanam suas dúvidas**



**Fonte: Elaborado pela autora (2019)**

Conforme o Gráfico 9, é possível identificar que 27% dos produtores tiveram suas dúvidas totalmente sanadas ao consultar um contador, enquanto 13% afirmam ter sanado parcialmente, não se obteve resultados de pessoas que tiveram suas dúvidas sanadas razoavelmente e os 60% representado por “outros” são as pessoas que nunca procuraram auxílio de um contador.

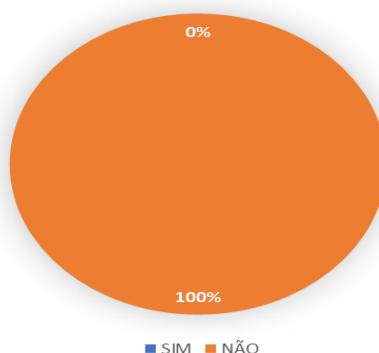
**Gráfico 10 – Sabe como funciona o gerenciamento interno da associação:**



**Fonte: Elaborado pela autora (2019)**

Conforme observado no Gráfico 10, observa-se que 100% dos entrevistados não tem nenhuma noção de como funciona o gerenciamento interno da Associação. Ao serem questionados, todos demonstraram interesse em ter conhecimento deste processo, afirmando que se sentiriam mais seguros em questão aos seus produtos entregues para a ela.

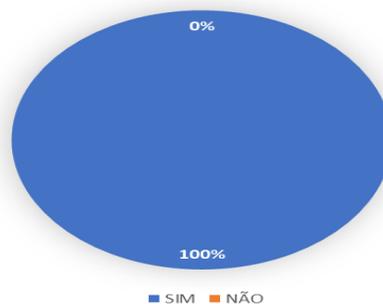
**Gráfico 11 – Tem conhecimento da rentabilidade da associação**



**Fonte: Elaborado pela autora (2019)**

Conforme o Gráfico 11, ao serem abordados a respeito do conhecimento da rentabilidade da associação, 100% afirmaram que não e destacaram que a associação deveria deixar mais claro os seus processos de rentabilidade aos associados, para terem ciência de sua real situação.

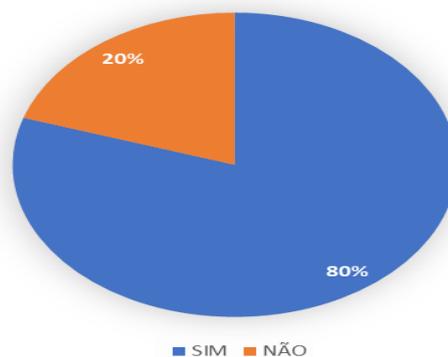
**Gráfico 12 – Considera que a associação precise de um contador**



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

De acordo com o Gráfico 12, observa-se que 100% dos entrevistados afirmaram a necessidade da associação ter um contador. Ao serem abordados, também acrescentaram que, com um auxílio de um contador, a associação poderia ter mais controle de seus gastos, podendo usar em prol da sociedade os benefícios.

**Gráfico 13 – Na sua opinião, é lucrativo fazer a entrega de seu produto para a associação?**



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

De acordo com o Gráfico 13, pode-se identificar que 80% dos produtores consideram ser lucrativo fazer a entrega de seu produto para a associação, enquanto 20% consideram não ser lucrativo ou ainda estão em fase de análise para avaliar se realmente é lucrativo ou não.

Além dos resultados apresentados pelos gráficos acima, alguns produtores deixaram sugestões no fim deste questionário, dentre elas estão: oferecer mais auxílio aos produtores; oferecer mais incentivo; deixar mais claro aos associados a situação da associação; oferecer auxílio de contabilidade aos produtores, cursos, etc.

Portanto, os resultados apontam que, para a maioria dos associados, a contabilidade pode proporcionar um aumento da lucratividade e manter um padrão de organização da propriedade. Os entrevistados acreditam que a Associação necessita da intervenção da Contabilidade. Além disso, os entrevistados afirmaram que a associação realiza de maneira coerente o repasse referente ao pagamento.

Os entrevistados demonstraram interesse em saber mais sobre os processos da Associação e se demonstraram favoráveis em relação à contabilidade, ao conhecimento, a buscar auxílio na área contábil. Ao serem questionados sobre rentabilidade, se contratariam um contador, a maior parte afirmou que sim, enquanto outros preferem conduzir da forma que estão, sem auxílio do prestador de serviços, no caso, o contador, pois os meios que utilizam para administrar sua propriedade são eficientes e eficazes.

Por fim, os produtores apresentam como falhas da APIF o fato de não serem oferecidos cursos na área contábil e consultoria. Portanto, os associados necessitam de conhecimento para poder identificar custo variável, custo fixo e despesas, que são aspectos primordiais para controle e gerenciamento da propriedade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o crescimento no meio rural, a necessidade de conhecimento na área contábil para auxiliar os produtores rurais fica cada vez mais em evidência, levando em consideração os benefícios que a contabilidade pode trazer a estas famílias, comunidades e Associações, fatos que motivaram o tema desta pesquisa.

As conclusões alcançadas são as de que a maioria dos produtores entrevistados são pequenos produtores, que conhecem a contabilidade, porém, nunca buscaram seu auxílio para poder acrescentar ao desenvolvimento de sua propriedade. Consideram ainda que a contabilidade seja importante para aumento da lucratividade e organização de seus materiais.

Ao serem questionados a respeito da Associação, 100% dos produtores entrevistados afirmaram a necessidade da Associação ter um auxílio da contabilidade, enquanto a maioria dos produtores afirmam também não ter controle de seu financeiro e nem de seus produtos entregues para a ela. Os produtores afirmam a pontualidade e acertividade em relações aos pagamentos repassados pela Associação.

A pesquisa demonstrou a falta de conhecimento dos produtores sobre o funcionamento da Associação, rentabilidade e gerenciamento interno, os quais consideraram que a Associação precisa de um contador. Além disso, os produtores deixam como sugestão, para a Associação, oferecer cursos e treinamentos para que eles possam ter mais facilidade e entendimento para gerenciar suas propriedades.

## REFERÊNCIAS

CALDERELLI, Antonio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 28. ed. São Paulo: CETEC, 2003.

CAPISTRANO, Lucimara Maranhão. **O papel do contador**. 35p. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

CARVALHO FILHO, Antonio Francisco de. **O impacto da implantação dos softwares de ERP-Enterprise Resource Planning-na contabilidade gerencial e no papel do contador gerencial**. 104p. Dissertação de Mestrado (em Administração). São Paulo: FGV/EAESP, 2001.

CIA, Joanília Neide de Sales; SMITH, Marinês Santana Justo. O papel da contabilidade gerencial nas PMES (pequenas e médias empresas): um estudo nas empresas de calçados de Franca-SP. **ENCONTRO ANUAL DA ANPAD**, v. 25, 2001.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 6. ed. Atualizada de acordo com as Leis n. 11.638/07 e 11.941/09. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Gerencial. Teoria e Prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DA SILVA, Pedro Gabriel Kenne. O papel do controle interno na administração pública. **ConTexto**, v. 2, n. 2, 2014.

GOMES, J. S.; SALAS, J. M. A. **Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENRIQUE, Marco Antonio. **A importância da contabilidade gerencial para micro e pequena empresa**. 77f. Monografia (Especialização em Gestão Contábil, Auditoria e Controladoria). São Paulo: Universidade de Taubaté, 2008.

HOFER, E.; BORILLI, S. P.; PHILIPPSEN, R. B. Contabilidade como ferramenta gerencial para a atividade rural: um estudo de caso. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 25, n. 3, p. 5-16, 2006.

IMONIANA, Joshua Onome; NOHARA, Jouliana Jordan. Cognição da estrutura de controle interno: uma pesquisa exploratória. **Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS**, v. 2, n. 1, p. 37-46, 2005.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MÁRIO, Poueri do Carmo et al. A utilização de instrumentos de contabilidade gerencial em entidades do terceiro setor. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 8, n. 1, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Vidigal Fernandes. A Necessidade do Planejamento Estratégico nas Organizações Contábeis. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, Minas Gerais, v. 12, n. 2, pag. 73-80, ago. 2001.

NEPOMUCENO, Fernando. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. São Paulo: IOB – Thomson, 2004.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**. Curitiba: IESDE Brasil SA, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Um enfoque em sistema de informação contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RODNISKI, C. M.; DE ANDRADE, A.; SPEORIN, P.; MEURER, T. Uso das práticas de contabilidade gerencial em propriedades rurais: um estudo multicaso na região oeste catarinense. **Unoesc & Ciência - ACSA**, v. 5, n. 1, p. 113, 26 jun. 2014.

ROSA, Liliane Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska do. A importância da contabilidade gerencial para a Administração. **Revista Administração e Ciências Contábeis**, v. 3, 2010.

THOMÉ, Valmir Alberto; TINOCO, João Eduardo Prudêncio. A existência do Controle Interno como auxílio à governança para gerar informações aos stakeholders das entidades públicas: a realidade em 20 prefeituras do estado do Paraná –Brasil. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5., 2005, São Paulo, **Anais Eletrônicos...** São Paulo, 2005.

ULRICH, Elisane Roseli. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. **Revista de Administração e Ciências Contábeis da IDEAU**, v. 4, n. 2, p. 1-13, 2009.

VILHENA, Naiara L. J.; ANTUNES, Maria A. A importância da contabilidade rural para o produtor rural. **Anais do XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba**. Vale do Paraíba: Universidade do Vale do Paraíba, 2010.